

AVIFAUNA EM ÁREAS DE FLORESTA ESTACIONAL DECÍDUA, LIMITE LESTE DA CAATINGA, PARAÍBA, BRASIL

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

CORDEIRO; Joel Maciel Pereira¹

RESUMO

O Brasil é um dos principais centros de diversidade de aves nas regiões tropicais, abrigando aproximadamente 1.900 espécies, sendo 240 consideradas endêmicas do país. Apesar de sua riqueza de espécies, a intervenção humana em todos os ecossistemas do país com práticas de desmatamentos, queimadas, caça e captura de espécies silvestres causam significativa redução no número e diversidade de representantes da avifauna. Como consequência, estima-se que cerca de 160 espécies de aves estejam ameaçadas de extinção no Brasil, e pelos menos quatro espécies estejam extintas na natureza. Para o estado da Paraíba são registradas mais de 400 espécies de aves, sendo os estudos relativos aos registros e distribuição geográfica em diferentes ecossistemas melhor estudados nos últimos anos. Todavia, para as Florestas Estacionais Decíduas de terras baixas (agreste pré-litorâneo do estado), que formam o limite leste da Caatinga, poucas pesquisas vêm sendo desenvolvidas em relação à diversidade de plantas e animais nativos (incluindo a avifauna), fazendo desta região uma das áreas prioritárias para a pesquisa científica no bioma Caatinga. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar as espécies de aves ocorrentes em áreas de Floresta Estacional Decídua nos municípios de Serra da Raiz e Sertãozinho, agreste pré-litorâneo da Paraíba, limite leste da Caatinga. Foram realizadas observações diretas e aleatórias no período de 2013 a 2020 em diferentes ambientes da região, como interior e bordas de matas preservadas, áreas ciliares, campos abertos e áreas de pastagens, capoeiras e proximidades de moradias. O registro das aves nativas foi realizado por meio de visualização, registros fotográficos e registros auditivos. A identificação das espécies foi baseada em bibliografia especializada. Foram registradas 77 espécies de aves, distribuídas em 37 famílias e 18 ordens. As aves passeriformes foram representadas por 40 espécies, enquanto as não-passeriformes foram compostas por 37 espécies. As famílias mais representativas foram Tyrannidae (oito espécies), Emberizidae (seis espécies), Thamnophilidae e Cuculidae (cinco espécies). Entre as espécies registradas, *Paroaria dominicana*, *Sporophila albogularis* e *Picumnus fulvescens* são classificadas como endêmicas da Caatinga. Apesar da considerável diversidade de espécies, o desmatamento, a conversão de floretas nativas em áreas pastagens e lavouras, aliada a caça e captura, ameaçam a riqueza da avifauna na região, fazendo-se necessário a criação de unidades de conservação e outras medidas preservacionistas no limite leste da Caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Agreste pré-litorâneo, Aves nativas, Caatinga, Florestas

¹ Universidade Estadual da Paraíba, joelmpcordeiro@gmail.com

